



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Submetemos à sua apreciação, o relatório, as demonstrações financeiras com as respectivas notas explicativas, e o parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1999. 50.529 mil em 1999, resultado este anulado em parte pelo aumento líquido das despesas financeiras. O acréscimo das despesas A CONJUNTURA, O MERCADO E A EMPRESA financeiras foram decorrentes de duas variáveis sobre os financiamentos indexados em moeda estrangeira -US\$ e moeda nacional O ano de 1999, caracterizou-se por grande instabilidade no câmbio, um dos principais formadores de precos da economia

As cotações do dólar evoluíram de R\$ 1,21 em 01 de janeiro de 1999, para R\$ 2,16 em 03 de março de 1999, R\$ 1,65 em 14 de maio de 1999, para~R\$~2,00~em~27~de~outubro~de~1999,~encerrando~o~exercício~em~R\$~1,78,~desestabilizando~os~preços~relativos,~beneficiando~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setores~alguns~setoresO custo primário do dinheiro no mercado interbancário atingiu 42,57% a.a. em maio de 1999 para fechar o ano em 18,72% a.a.

A desvalorização cambial deveria beneficiar os negócios agrícolas e pecuários ligados à exportação e também provocar aumento dos custos dos produtos agrícolas importados complementarmente, além de aumentar os custos de produção, no que se refere a insumos importados ou indexados ao dólar, como combustíveis, fertilizantes, defensivos e outros. Os benefícios referidos, entretanto, foram anulados por quedas dos preços internacionais das principais culturas de exportação, agravando

assim ainda mais o quadro de incertezas provocado pela instabilidade nos mercados de câmbio e juros. Incertezas, como sabemos, inibem e ou postergam investimentos e o resultado foi a redução do consumo de fertilizantes no exercício, em torno de 7,5% em relação ao ano de 1998, conforme se demonstra:

		Con	sumo de Fertilizan	tes (Mil Tons
				Prévio
Região	1996	1997	1998	1999
Centro – Sul	11.068	12.544	13.256	12.217
Norte – Nordeste	1.178	1.300	1.412	_1.357
Total	12.246	13.844	14.668	13.574
Índice	100	113	120	108
Fonte: ANDA				
Nonce emprese entratante appear de reducão de capacimo to	a um aumanta fícias	do ontroggo do 140/	auanda aamnarada	

comércio de óleo de soja, suco de laranja e farinha de trigo, além de beneficiamento e comércio de café.

O novo controlador objetiva acompanhar a evolução do mercado de fertilizantes, explorando todos os potenciais do mesmo

Grupasso Participações S.A., para Cargill Agrícola S.A. A Cargill é uma das maiores empresas privadas do mundo no segmento agroindustrial. No Brasil está presente em mais de 70 localidades com 20 unidades industriais e um total de aproximadamente 4.000 funcionários atuando nas áreas de compra e venda de grãos, indústria e

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

FATO RELEVANTE

Desvalorização do Dólar. 48.01% 1,78% 20,10% Hedge, a partir de agosto de 1999 a empresa passou a cobrir 100% de seus ativos e passivos financeiros, tentando minimizar potenciais riscos

financeiros, diante da instabilidade da moeda estrangeira - dólar. Além disso, o resultado foi afetado por perdas não operacionais pela decisão da Administração de concentrar as atividades no principal objetivo social, ou seja, fertilizantes, com a conseqüente alienação de participações societárias e imóveis não operacionais.

A empresa possui 23,06% do capital social da Fertifos Administração e Participação S.A., holding que detém 69,87% das ações ordinárias e 41.15% das ações preferenciais, totalizando uma participação de 50,73% da Fertilizantes Fosfatados S.A. - Fosfertil, controladora de 99,99% do capital social da Ultrafertil S.A.

 $H\'{a}\ quese \ destacar\ os\ vultosos\ investimentos\ da\ Fosfertil\ S.A.\ e\ Ultrafertil\ S.A.\ conforme\ plano\ de\ investimentos\ 1997/2001,\ no\ valor\ total\ de\ posfertil\ valor\ partin partir part$ US\$ 214 milhões, tendo a destacar a ampliação da capacidade do terminal marítimo de Santos e ampliação dos complexos industrias de $A \ Companhia \ em \ julho \ de \ 1999 \ implemento u \ o \ sistema \ ERP-"Enterprise \ Resource \ Planning" \ da \ SAP, em \ seus \ principais \ processos, evitando \ and enterprise \ Planning" \ da \ SAP, em \ seus \ principais \ processos, evitando \ and enterprise \ processos \ principais \ processos, evitando \ and enterprise \ processos \ principais \ processos \ pr$ dessa forma qualquer problema com o Bug do Milênio.

Quanto a investimentos e projetos futuros em nossa empresa, esta estará investindo algo em torno de R\$ 11.800 mil no atual trabalho e meio ambiente.

PERSPECTIVAS PARA 2000 A partir do final do 2º semestre de 1999, o preço dos principais produtos agrícolas começaram a apresentar sinais de melhora. Tal melhora aliada aos bons rendimentos das culturas com colheitas em andamento, além da recuperação do açúcar e álcool, nos permite ter uma visão

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

otimista quanto ao consumo de fertilizantes no ano 2000.

São Paulo, 20 de março de 2000. A ADMINISTRAÇÃO

	BALANÇ	OS PATRIN	IONIAIS EN	1 31 DE DE	ZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)				
	CONTR	ROLADORA	CONS	SOLIDADO		CONTE	ROLADORA	CONS	SOLIDADO
ATIVO	1999	1998	1999	1998	PASSIVO	1999	1998	1999	1998
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e bancos	4.021	991	4.339	3.387	Fornecedores	78.079	9.767	106.410	31.974
Aplicações financeiras	22.120	13.546	83.946	39.880	Empréstimos e financiamentos	36.199	52.235	50.707	63.584
Contas a receber de clientes	45.677	33.235	55.613	37.181	Débitos sociais e fiscais	3.212	942	4.749	2.006
Estoques	50.283	18.390	84.566	49.260	Provisão de férias, encargos e comissões	1.793	1.388	3.853	3.302
Impostos a recuperar	9.040	4.776	22.472	15.227	Adiantamentos de clientes	3.437	1.751	4.779	2.425
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7.319	4.742	-	-	Participações nos lucros ou resultados	- 1	-	3.157	1.688
Outras contas a receber	482	1.781	7.068	5.152	Dividendos e juros sobre o capital próprio	- /	437	6.904	6.034
Outros ativos	213	165	213	177	Participações a pagar a administradores	-	370	-	370
	<u>139.155</u>	77.626	258.217	150.264	Provisão para contribuição social e imposto de renda	1.369	1.432	13.437	6.041
					Outras contas a pagar	2.503	1.418	3.990	3.455
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						126.592	69.740	197.986	120.879
Contas a receber de clientes	2.160	5.852	2.688	7.920	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Impostos a recuperar	7.929	5.415	12.648	8.288	Fornecedores	-	3.410	-	3.678
Depósitos judiciais	1.545	1.552	5.653	5.663	Empréstimos e financiamentos	42.817	36.277	133.421	102.222
Transações com partes relacionadas	-	465	-	-	Provisão para contingências	5.385	1.491	16.923	8.011
Manutenção programada a apropriar	-	-	1.279	830	Transações com partes relacionadas	-	358	-	-
Outros ativos realizáveis	290	52	1.408	932	Imposto de renda e contribuição social diferidos				768
	_11.924	13.336	23.676	_23.633		_48.202	_41.536	<u>150.344</u>	<u>114.679</u>
					RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS			10.167	_10.167
PERMANENTE					PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS			51.839	46.098
Investimentos	55.668	53.820	4.008	2.985	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Imobilizado	31.195	36.572	183.824	182.541	Capital social	29.092	29.092	29.092	29.092
Diferido	2.003		5.532	2.478	Reservas de capital	13.885	13.885	13.885	13.885
	88.866	90.392	193.364	188.004	Reserva de reavaliação	5.668	5.442	5.668	5.442
					Reservas de lucros	6.445	6.496	6.445	6.496
					Lucros acumulados	_10.061	15.163	9.831	15.163
						65.151	70.078	64.921	70.078
TOTAL DO ATIVO	239.945	<u>181.354</u>	475.257	361.901	TOTAL DO PASSIVO	239.945	<u>181.354</u>	475.257	361.901
		As notas explic	ativas são par	te integrante	das demonstrações financeiras consolidadas.				
									/

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – E 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais, d	XERCÍCIOS exceto lucro ou	FINDOS EM prejuízo por lote	de mil ações	DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)					
	CONT	ROLADORA	CON	SOLIDADO		CONTR	OLADORA	CONS	SOLIDADO
	1999	1998	1999	1998		1999	1998	1999	1998
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS.	353.080	224.456	567.850	370.954	ORIGENS DOS RECURSOS				
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(30.116)	(19.426)	(56.803)	(38.298)	DAS OPERAÇÕES (Prejuízo) lucro líquido do exercício	(4.927)	3.335	(5.157)	3.335
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	322.964	205.030	511.047	332.656	ITENS QUE NÃO AFETAM O CAPITAL CIRCULANTE Resultado da equivalência patrimonial	(13.984)	(7.429)	568	-
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(272.435)	(189.287)	(379.577)	(280.017)	Ajustes de exercícios anteriores	-	3.701	- 5.741	3.701
LUCRO BRUTO	50.529	15.743	131.470	52.639	Ganho com aumento de reserva de capital em controlada Depreciação, exaustão e amortização	2.865	2.882	(13) 16.213	(54) 16.351
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					Valor residual de ativo permanente baixado	10.101 7.910	120 689	8.894 19.027	230
Com vendas	(8.998)	(7.503)	(10.447)	(8.880)	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferidos	(4.974)	(1.714)	(7.261)	(2.915)
Honorários da administração	(1.136)	(1.473)	(1.362)	(1.659)	Reversão do imposto de renda diferido passivo pela liquidação antecipada	-	. ,	(12)	` ´
Gerais e administrativas	(18.791)	(8.455)	(24.181)	(12.848)	Provisão para ajuste a valor de mercado - Bens à venda	81	-	(252)	690
Participação dos empregados no resultado	-	-	(3.157)	(1.688)	Provisão para perdas no recebimento de créditos de longo prazo Provisão para contingências	7.292	1.563	8.051 6.867	2.062 3.116
Despesas financeiras líquidas	(33.559)	(3.000)	(57.724)	(7.413)	RECURSOS ORIGINADOS DAS OPERAÇÕES	4.364	3.147	52.666	29.029
Custo de paralisação não programada	-	-	(2.393)	(2.650)	Subvenções para investimentos	-	-	20	60
Outras despesas operacionais líquidas	(5.555)	(862)	(12.108)	(3.655)	Transferência do realizável a longo prazo para ativo circulante	283	- 0.040	283 114	6
	, ,	, ,	,	(0.000)	Redução do realizável a longo prazo	8 850	3.313	850	3.339 3.296
Resultado da equivalência patrimonial	13.984	7.429	(568)		Aumento do exigível a longo prazo	7.005	726	28.531	11.411
(PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL	(3.526)	1.879	19.530	13.846	Dividendos e juros sobre o capital próprio, recebidos das coligadas Dividendos a receber das coligadas	980 	5.583 4.742	-	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(6.375)	112	(6.260)	(786)		16.445	14.364	29.798	18.112
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA,					TOTAL DAS ORIGENS	20.809	17.511	82.464	47.141
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DAS PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(9.901)	1.991	13.270	13.060	Aumento do realizável a longo prazo	2.125	6.456	2.485	7.473
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					Em controlada (alienada em 1999)	850	3.296	850	3.296
Corrente	_	_	(11.966)	(4.521)	Outros investimentos	2.706	85 1.759	2.240 23.640	159 16.367
	4.07.4		` /	, ,	Diferido	2.199	-	3.752	1.528
Diferido	4.974	1.714	<u>7.273</u>	2.915	Transferência de financiamentos a longo prazo para o passivo circulante	7.691	2.557	18.090	12.206
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS					Outras reduções do exigível a longo prazo	561	-	561	2.026
ADMINISTRADORES	(4.927)	3.705	8.577	11.454	Dividendos e juros sobre o capital próprios, pagos	-	8.990	-	8.990
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES		(270)		(270)	Dividendos e juros sobre o capital próprios a pagar		437		437
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES		(370)		(370)	TOTAL DAS APLICAÇÕESAUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>16.132</u> <u>4.677</u>	<u>23.580</u> (6.069)	<u>51.618</u> 30.846	<u>52.482</u> (5.341)
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	(4.927)	3.335	8.577	11.084	VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO Ativo circulante	4.077	(0.009)	30.040	(0.541)
	, ,	ა.აან	0.577	11.004	No final do exercício	139.155	77.626	258.217	150.264
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS			(13.734)	(7.749)	No início do exercício	77.626	80.292	<u>150.264</u>	185.247
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(4.927)	3.335	(5.157)	3.335	Passivo circulante	61.529	(2.666)	107.953	(34.983)
(PREJUÍZO) LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(443,99)	300,51			No final do exercício	126.592 69.740	69.740 66.337	197.986 120.879	120.879 150.521
QUANTIDADE DE AÇÕES AO FINAL DO EXERCÍCIO		11.098.338		<u> </u>	AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	56.852	3.403	77.107	(29.642)
As notes explicatives each parts integrants des demonstr					AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO	4.677	(6.069)	30.846	(5.341)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO -	EXERCÍCIO	S FINDOS EN	1 31 DE DEZEME	3RO DE 1999 E	1998 (Em	milhares de reais	s)		
		Re	servas de capital			Reserv	as de lucros		
Controladora	Capital social	Incentivos fiscais	Especial Lei nº 8200/91	Reserva de reavaliação	Legal	Retenção de lucros	Especial de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 1998	29.092	843	13.042	5.562	3.839	1.880	661	17.550	72.469
Ajuste de exercícios anteriores:									
Constituição de crédito tributário referente a IRPJ/CSSL	-	-	-	-	-	-	-	3.701	3.701
Realização da reserva de reavaliação por depreciação	-	-	-	(120)	-	-	-	120	-
Realização da reserva especial de lucros por depreciação	-	-	-	-	-	-	(51)	51	-
Dividendos pagos sobre lucros acumulados, conforme ARCA de 2 de dezembro de 1998	-	-	-	-	-	-	-	(3.552)	(3.552)
Juros sobre o capital próprio pagos e atribuíveis a lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	-	(4.550)	(4.550)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	3.335	3.335
Destinações do lucro propostas à AGO:									
Reserva legal	-	-	-	-	167	-	-	(167)	-
Dividendos complementares aos acionistas preferenciais	-	-	-	-	-	-	-	(437)	(437)
Juros sobre o capital próprio pagos e atribuíveis ao dividendo mínimo obrigatório, conforme ARCA de 2 de dezembro de 1998				<u> </u>				(888)	(888)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	29.092	843	13.042	5.442	4.006	1.880	610	15.163	70.078
Ajuste de exercícios anteriores:									
Realização da reserva de reavaliação efetuada a maior em 1997	-	-	-	346	-	-	-	(346)	-
Realização da reserva de reavaliação por depreciação	-	-	-	(120)	-	-	-	120	-
Realização da reserva especial de lucros por depreciação	-	-	-	-	-	-	(51)	51	-
Prejuízo líquido do exercício								(4.927)	_(4.927)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	29.092	843	13.042	5.668	4.006	1.880	559	10.061	65.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

	NOTAS EXPLICATIV	'AS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EX	KERCIC	CIUS	FINDOS EM ST DE DEZEMBRO DE 1999 E 1990 (EM M	nilhares de reais)			
1.	CONTEXTO OPERACIONAL				FORNECEDORES		ROLADORA		ONSOLIDADO
	A Solorrico S.A. Indústria e Comércio tem por atividades principais a inc produtos destinados à nutricão animal.	dustrialização e comercialização de fertilizantes para a agricult	tura e		Farmana dana maninania	1999	1998	1999	1998
2.	APRESENTAÇÃO DAS DÉMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				Fornecedores nacionais	8.273 18.540	1.786 7.805	20.658 39.023	7.908 24.066
	As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas prática da Comissão de Valores Mobiliários.	is contábeis emanadas da legislação societária brasileira e no	rmas		Empresas relacionadas (Nota 14)	51.266	<u> 176</u>	46.729	
	Descrição das principais práticas contábeis			11.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	78.079	9.767	106.410	31.974
	 a. Aplicações financeiras Registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos incorridos até a da 	ata do balanco, que não supera o valor de mercado					ROLADORA		ONSOLIDADO
	b. Provisão para créditos duvidosos				Moeda nacional:	1999	1998	1999	1998
	Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a ev	entuais perdas na realização do contas a receber de clientes	3.		BNDES - aquisição da Fosfertil S.A IGP-M mais juros de 6,5% a.a	48.106	39.392	48.106	39.392
	 c. Estoques Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não exce 	ede o valor de mercado.			BNDES - aquisição da Ultrafertil S.A URIGP-M mais juros de 6,5% a.a Banespa - aquisição da Ultrafertil S.A IGP-DI mais juros de 4% a.a	-	-	67.107 529	58.010 861
	d. Manutenção programada a apropriar		f		BNDES - ativo imobilizado - URTJLP mais juros de 8,5% a.a.	-	-	329	801
	Os custos de manutenção programada a apropriar são amortizados p manutenção programada.	elo metodo linear, considerando o periodo estimado ate a pro	xima		a 10,0% a.aBNDES - ativo imobilizado - UMBND mais juros de 3% a.a	-	-	11.245 2.067	13.311 1.793
	e. Investimentos	and the desired for the Control of the desired for the desired			FINAME - ativo imobilizado – TRD mais juros de 3% a.a	-	-	2.067	1.793
	Os investimentos na empresa controlada em conjunto e na empresa patrimonial e os demais investimentos pelo valor de custo corrig				FINAME - ativo imobilizado - URTJLP mais juros de 10,5% a.a. a	_		72	251
	desvalorização.				12,5% a.aFINEP - ativo imobilizado - URTJLP mais juros de 11% a.a	-	-	42	251 92
	 f. Imobilizado Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acre 	escido de reavaliação espontânea e corrigido monetariam	nente		Mondo cotrongoiro:	48.106	39.392	129.168	113.714
	até 31 de dezembro de 1995. Á depreciação dos bens sujeitos à o	depreciação é calculada pelo método linear a taxas que le	evam		Moeda estrangeira: Financiamento de importação de US\$ 17.278 mil (US\$ 40.639 mil)				
	em consideração a vida útil desses bens, e a exaustão de direit possança das jazidas.	os de lavra e calculada em razão da produção em relaç	;ao a		na controladora e US\$ 18.823 mil (US\$ 43.097 mil) no consolidado sujeitos a juros de 6,75% a.a. a 8,34% a.a	20.040	40.400	22.675	50,000
	g. Diferido				Financiamento de ativo imobilizado com International	30.910	49.120	33.675	52.092
	Registrado ao custo de aquisição ou formação; refere-se a g empresarial, despesas pré-operacionais e outras despesas diferi				Finance Corporation (IFC) sujeito a LIBOR mais			24 205	
	máximo de 10 anos.	,			juros de 3,75% a.a. a 3,87% a.a	30.910	49.120	<u>21.285</u> 54.960	52.092
	 h. Direitos e obrigações Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos o 	contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos	até a		Total Parcela classificada no passivo circulante	79.016	88.512	184.128	165.806
	data do balanço.	zonitation vigoritos, de mode que remain de valores mosmitade	ato a		Exigível a longo prazo	<u>36.199</u> 42.817	<u>52.235</u> 36.277	<u>50.707</u> 133.421	<u>63.584</u> 102.222
	 i. Imposto de renda e contribuição social Imposto de renda - Calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributá 	evel acrescido do adicional de 10%			Os empréstimos e financiamentos a longo prazo têm os seguintes ve				
	Contribuição social - Calculada à alíquota de 8% sobre o lucro tributáve	el ajustado acrescida do adicional de 4% a partir de maio de 199	9.		2001		CONTROLA	<u>1DORA</u> <u>C</u> 5.352	ONSOLIDADO 17.920
	Em atendimento às disposições da deliberação CVM nº 273/98, foral decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, bem como decorrentes de prejuízos				2002			5.352	19.013
	realizável a longo prazo, considerando a expectativa de realização des				2003 A partir de 2004			8.028 24.085	18.945 77.543
	compensação anual permitido pela legislação vigente. i. Resultado de exercícios futuros				Total			42.817	133.421
	Refere-se basicamente ao deságio sobre investimento na coligada inc		paixa		Os financiamentos para aquisição das ações da Fosfertil S.A. e da Ultraf Os demais financiamentos estão garantidos por cartas de fiança, not	ertil S.A. estão garant as promissórias e hi	idos pela caução potecas de ben) das ações des s próprios.	ssas empresas.
	por alienação ou perecimento do ativo, em atendimento ao art. 14, pa k. Reserva de reavaliação	aragrato 4, da Instrução CVIVI nº 247/96.		12.	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS				4000
	Decorrente de ativos próprios, foi efetuada em 1984 com base em lau		endo		PIS e COFINS		-	3.580	1998
3.	realizada na mesma proporção da depreciação ou baixa dos ativos q DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	_i ue a gerou.			Adicional de frete renovação da marinha mercante			813 697	976 319
	As demonstrações financeiras consolidadas incorporam os saldos co Participação S.A. e da coligada indireta Fertilizantes Fosfatados S.	mpartilhados da controlada em conjunto Fertifos Administraç	ção e		INSS			38	38
	demonstrações financeiras consolidadas, base para a preparação o	e apresentação das demonstrações financeiras consolidada	as da		Outros		-	<u>257</u> 5.385	158 1.491
	Solorrico S.A. As demonstrações financeiras consolidadas da Fertifos e Fosfertil for	ram evaminadas por outros auditores independentes			De empresas controlada em conjunto e coligada indireta			11.538 16.923	<u>6.520</u> 8.011
	Descrição dos principais procedimentos de consolidação	·			A Solorrico vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tribu				
	 a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre co mesma proporção dos saldos compartilhados; 	mpanhias consolidadas, lucros não realizados nos estoques	s, na		com base na opinião de nossos assessores jurídicos. A Empresa efetu	ou depósitos judiciais	s no montante de	R\$ 1.545 (R\$	1.552 em 1998
	 Eliminação das participações no capital, reservas e lucros a 	cumulados das empresas controlada em conjunto e colig	gada		para cobrir parte dos processos em andamento. As coligadas indiretas Fosfertil e Ultrafertil são partes envolvidas e	m processos judici	ais, principalme	ente de nature	zas tributária e
	indireta; c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de	negócios entre as empresas na mesma proporção dos so	aldos		trabalhista, que se encontram em diversas instâncias judiciais. Em 11.538 no consolidado, é considerada suficiente pela administraç	31 de dezembro de	1999, a provisã	io constituída,	no valor de RS
	compartilhados:	1 , 1 1 3	aldoo		desses processos.	ao dessas empresa	s para cobili pe	sidas piovave	ers decorrente:
	e. A diferenca de R\$ 230, entre o preiuízo na controladora de R\$ 4.92	s demonstrações financeiras consolidadas; e 27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157. corresponde à elimin:	acão	13.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados	para refletir os efe	sitos fiscais futu	ros atribuíveis	s às diferenca
	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuízo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina	ação	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo vi	ılor contábil. A Empr	esa, fundamenta	ada na expecta	itiva de geração
	 e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações 	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina).	,	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo vide lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributários	lor contábil. A Empr sobre prejuízos fisc	esa, fundamenta ais e bases nega	ada na expecta ativas de contrib	itiva de geraçã buição social d
	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuízo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina 3. patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, con e recursos consolidada do exercício social de 1998, para m	om os nelhor	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo vi	alor contábil. A Empr sobre prejuízos fisca mpensação está lim gem:	esa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos	ada na expecta ativas de contrib s lucros anuais	ativa de geraçã buição social d s tributáveis.
	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço prespectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercício social de 1999, que contemplam o recustos de manutenção programada e redefinição da destinação dos	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina. De la consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina de la consolidado, con exerciso consolidado de exercício social de 1998, para misesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças.	om os nelhor as de	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo va de lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributários exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja co	alor contábil. A Empr sobre prejuízos fisca mpensação está lim gem: CONTF	resa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA	ada na expecta ativas de contrik s lucros anuais	ativa de geração buição social d s tributáveis. ONSOLIDADO
	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuízo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercício social de 1999, que contemplam o custos de manutenção programada e redefinição da destinação dos Os valores reclassificados do ativo permanente para o ativo circula	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina. De la consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina de la consolidado, con exerciso consolidado de exercício social de 1998, para misesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças.	om os nelhor as de	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo vide lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributários exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte ori	alor contábil. A Empr sobre prejuízos fisca mpensação está lim gem:	esa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos	ada na expecta ativas de contrib s lucros anuais	ativa de geração buição social d s tributáveis. ONSOLIDADO
4.	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço prespectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercício social de 1999, que contemplam o recustos de manutenção programada e redefinição da destinação dos	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina. De la consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina de la consolidado, con exerciso consolidado de exercício social de 1998, para misesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças.	om os nelhor as de	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo va de lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributários exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja oc O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte ori	lor contábil. A Empr sobre prejuízos fisc mpensação está lin gem: CONTE	resa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA	ada na expecta ativas de contrib s lucros anuais <u>C0</u> 1999	itiva de geração buição social do
4.	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercício social de 1999, que contemplam o recustos de manutenção programada e redefinição da destinação dos Os valores reclassificados do ativo permanente para o ativo circula consolidado, respectivamente.	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina. 2. patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, con recursos consolidada do exercício social de 1998, para misesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças. 2. inte e realizável a longo prazo montam a R\$ 3.089 e R\$ 83	om os nelhor as de 30 no	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo vide lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributávios exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte ori Realizável a longo prazo Adições temporárias: Provisão para contingências	llor contábil. A Empr sobre prejuízos fisc impensação está lin gem: CONTE 1999 2.034 679	resa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA	ada na expecta ativas de contrit s lucros anuais C0 1999 2.034 679	ativa de geração buição social do s tributáveis. ONSOLIDADO
4.	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercício social de 1999, que contemplam o recustos de manutenção programada e redefinição da destinação dos Os valores reclassificados do ativo permanente para o ativo circula consolidado, respectivamente. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina. De la trimonial e na demonstração do resultado consolidado, con recursos consolidada do exercício social de 1998, para miesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças. Inte e realizável a longo prazo montam a R\$ 3.089 e R\$ 83 CONTROLADORA CONSOLIDA	om os nelhor as de 30 no	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo va de lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributários exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja composto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orionados de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orionados temporárias: Realizável a longo prazo Adições temporárias: Provisão para contingências	llor contábil. A Empr sobre prejuízos fisc mpensação está lin jem: CONTE 1999 2.034 679 639	resa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA	ada na expecta ativas de contrit s lucros anuais CC 1999 2.034 679 639	ativa de geração buição social do s tributáveis. ONSOLIDADO
4.	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercicio social de 1999, que contemplam o re custos de manutenção programada e redefinição da destinação dos Os valores reclassificados do ativo permanente para o ativo circula consolidado, respectivamente. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES Circulante: No País	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina. 2. contrimonial e na demonstração do resultado consolidado, con recursos consolidada do exercício social de 1998, para me esultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças. 2. controladora montam a R\$ 3.089 e R\$ 83 2. controladora montam a R\$ 3.089 e R\$ 83	om os nelhor as de 30 no	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo vide lucros tributávies futuros, reconhece também os créditos tributários exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos têm a segui	llor contábil. A Empr sobre prejuízos fisci mpensação está lin gem: CONTE 1999 2.034 679 639 292 637	resa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA	ada na expecta tativas de contribs s lucros anuais contribs s lucros anuais contribs de la contribución de l	ativa de geração buição social do s tributáveis. ONSOLIDADO
4.	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercício social de 1999, que contemplam o recustos de manutenção programada e redefinição da destinação dos Os valores reclassificados do ativo permanente para o ativo circula consolidado, respectivamente. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES Circulante: No País	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina. 28. patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, con recursos consolidada do exercício social de 1998, para mesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças. 20. nate e realizável a longo prazo montam a R\$ 3.089 e R\$ 83 20. CONTROLADORA 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20.	om os nelhor as de 30 no ADO 1998181556	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo vide lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributários exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orionados de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orionados temporárias: Provisão para contingências	lior contábil. A Empr sobre prejuízos fisci mpensação está lin gem: CONTF 1999 2.034 679 639 292 637 4.281	esa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA 1998	ada na expecta tivas de contrib s lucros anuais Ct 1999 2.034 679 639 292 637 4.281	utiva de geração buição social d s tributáveis. ONSOLIDADO 1998
4.	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercício social de 1999, que contemplam o recustos de manutenção programada e redefinição da destinação dos Os valores reclassificados do ativo permanente para o ativo circula consolidado, respectivamente. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES Circulante: No País	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina de consolidado, con recursos consolidada do exercício social de 1998, para miesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças. CONTROLADORA CONSOLIDA 1999 1998 1999 1 45.677 33.235 55.613 37. 13.064 9.464 13.636 11. (10.904) (3.612) (10.948) (3.612)	om os nelhor as de 30 no 1998 1.181 1.556 1.636)	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo de lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributávios exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados e seu contribuição social diferidos são registrados registrados e seu contribuição social diferidos são registrados e seu contribuição social diferidos são registrados e seu contribuição social diferidos são registrados e se seu respectivo de local diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos são registrados e se un respectivo de local diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos são registrados e são registrados e são de local diferidos têm a seguinte orional e cuja contribuição social diferidos são registrados e são regis	llor contábil. A Empr sobre prejuízos fisci mpensação está lin gem: CONTF 1999 2.034 679 639 292 637 4.281 4.701 1.407	esa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA 1998 4.333 _1.082	ada na expecta tativas de contribs s lucros anuais s lucros anuais 2.034 679 639 292 637 4.281 4.701 1.407	utiva de geração buição social di s tributáveis. ONSOLIDADO 1998 - - - - 4.333 1.082
4.	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercício social de 1999, que contemplam o recustos de manutenção programada e redefinição da destinação dos Os valores reclassificados do ativo permanente para o ativo circula consolidado, respectivamente. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES Circulante: No País	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina. 28. patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, con recursos consolidada do exercício social de 1998, para mesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças. 20. nate e realizável a longo prazo montam a R\$ 3.089 e R\$ 83 20. CONTROLADORA 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20.	om os nelhor as de 30 no 1998 1.181 1.556 1.636)	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo vide lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributários exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orionado de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orionado de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orionado provisão para contingências. Provisão para contingências. Provisão para perdas nos estoques. Outras provisões. Subtotal Prejuízos fiscais a compensar Base negativa de contribuição social. Total da controladora.	lor contábil. A Empr sobre prejuízos fisci mpensação está lin jem:	esa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA 1998 4.333	ada na expecta tivas de contrib s lucros anuais Cr 1999 2.034 679 639 292 637 4.281 4.701 1.407 10.389	utiva de geração buição social di s tributáveis. ONSOLIDADO 1998
	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercício social de 1999, que contemplam o recustos de manutenção programada e redefinição da destinação dos Os valores reclassificados do ativo permanente para o ativo circula consolidado, respectivamente. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES Circulante: No País	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina. 28. patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, con recursos consolidada do exercício social de 1998, para mesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças. 20. natureza das conta estoques de partes e peças. 20. natureza das conta estoques de partes e peças. 20. natureza das conta estoques de partes e peças. 20. natureza das conta estoques de 1998, para mesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de 1998, para mesultado da natureza das conta estoques de 1999 and 1999 an	om os nelhor as de 30 no 1998 1.181 1.556 1.636 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo vide lucros tributávies futuros, reconhece também os créditos tributários exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orional e cuja co O imposto de renda e contribuição social de controladora. De empresas controladora conjunto e coligada indireta controladora. Total	lor contábil. A Empr sobre prejuízos fisci mpensação está lin gem: CONTF 1999 2.034 679 639 292 637 4.281 4.701 1.407 10.389	esa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA 1998 4.333 _1.082	ada na expecta tativas de contrib s lucros anuais lucros anuais 2.034 679 639 292 637 4.281 4.701 1.407 10.389 4.719 15.108	utiva de geração buição social di s tributáveis. ONSOLIDADO 1998 - - - - 4.333 1.082
	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercicio social de 1999, que contemplam o re custos de manutenção programada e redefinição da destinação dos Os valores reclassificados do ativo permanente para o ativo circula consolidado, respectivamente. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES Circulante: No País Longo prazo: No País Provisão para devedores duvidosos ESTOQUES	CONTROLADORA	om os nelhor as de 30 no 1998	13.	O imposto de renda e contribuição sócial diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo de lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributávios exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte ori Realizável a longo prazo Adições temporárias: Provisão para contingências Provisão para devedores duvidosos. Provisões trabalhistas diversas. Provisão para perdas nos estoques. Outras provisões Subtotal Prejuízos fiscais a compensar Base negativa de contribuição social. Total da controladora. De empresas controlada em conjunto e coligada indireta	lior contábil. A Empr sobre prejuízos fisci mpensação está lin gem: CONTF 1999 2.034 679 639 292 637 4.281 4.701 1.407 10.389 10.389 2.460	esa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA 1998	ada na expecta tivas de contrib s lucros anuais Ct 1999 2.034 679 639 292 637 4.281 4.701 1.407 10.389 4.719	utiva de geração social de stributáveis. ONSOLIDADO 1998
	e. A diferença de R\$ 230, entre o prejuizo na controladora de R\$ 4.92 dos lucros não realizados nos estoques em 31 de dezembro de 1999 Reclassificações Foram procedidas certas reclassificações entre linhas no balanço p respectivos impactos na demonstração de origens e aplicações de comparabilidade com o exercício social de 1999, que contemplam o recustos de manutenção programada e redefinição da destinação dos Os valores reclassificados do ativo permanente para o ativo circula consolidado, respectivamente. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES Circulante: No País	27 e o prejuízo consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina 28 consolidado de R\$ 5.157, corresponde à elimina 28 consolidada do exercício social de 1998, para mesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças. 20 consolidada do exercício social de 1998, para mesultado da análise pela administração, da natureza das conta estoques de partes e peças. 20 consolidado, conta estoques de partes e peças. 20 consolidado, conta estoques de natureza das conta estoques de partes e peças. 20 consolidado, da natureza das conta estoques de natureza das conta estoques da 1999 1998 1999 1 consolidado, conta estoques de natureza das conta estoques da 1999 1 consolidado, conta estoques de natureza das conta estoques da 1999 1 consolidado, conta estoques da 1999 1 consolidado, conta estoques de natureza das conta estoques da 1999 1 consolidado, conta estoques de natureza das conta estoques da 1999 1 consolidado, conta estoques de natureza das conta estoques da 1999 1 consolidado, conta estoques de natureza das conta estoques da 1999 1 consolidado, conta estoques da 1999 1 consolidado estoques da 1999 1 cons	om os nelhor as de 30 no 1998 1.181 1.556 1.636 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920 1.920	13.	O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo vide lucros tributávies futuros, reconhece também os créditos tributários exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja co O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte orion de contribuição social diferidos têm a seguinte orion de contribuição social diferidos têm a seguinte orion de contribuição para contingências. Provisão para contingências. Provisão para devedores duvidosos. Provisão para perdas nos estoques. Outras provisões Subtotal. Prejuízos fiscais a compensar Base negativa de contribuição social. Total da controladora. De empresas controlada em conjunto e coligada indireta. Total	lior contábil. A Empr sobre prejuízos fisci mpensação está lin gem: CONTF 1999 2.034 679 639 292 637 4.281 4.701 1.407 10.389	esa, fundamenta ais e bases nega nitada a 30% dos ROLADORA 1998	ada na expecta tivas de contrib s lucros anuais Cr 1999 2.034 679 639 292 637 4.281 4.701 1.407 10.389 4.719 15.108 2.460 12.648	titiva de geração buição social di s tributáveis. ONSOLIDADO 1998

4.	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES					Provisão para contingências	2.034		2.034	
		CON	ITROLADORA	C	ONSOLIDADO	Provisão para devedores duvidosos	2.03 4 679	-	679	-
		1999	1998	1999	1998	Provisão para devedores dividosos	639	-	639	-
	Circulante:					Provisões trabalhistas diversas Provisão para perdas nos estoques	292	-	292	-
	No País	45.677	33.235	55.613	37.181		637	-	637	-
	Longo prazo:	45.077			37.101	Outras provisões			4.281	
	No País	13.064	9,464	13.636	11.556	Subtotal Prejuízos fiscais a compensar	4.281 4.701	4.333	4.701	4.333
	Provisão para devedores duvidosos	(10.904)	(3.612)	(10.948)	(3.636)	Base negativa de contribuição social	1.407	1.082	1.407	4.333 1.082
	1 Tovisão para devedores duvidosos			2.688	7.920			5.415	10.389	
5	ESTOQUES	2.160	5.852	2.000	1.920	Total da controladora	10.389	5.415	4.719	5.415 2.873
Э.	ESTOQUES	201	ITROLADORA	C	ONSOLIDADO	De empresas controlada em conjunto e coligada indireta	10.389			<u>2.873</u> 8.288
						Total		5.415	15.108	8.288
		1999	1998	1999	1998	Parcela registrada no ativo circulante	2.460		2.460	
	Produtos acabados	1.525	536	15.473	13.875	Realizável a longo prazo	7.929	<u>5.415</u>	12.648	8.288
	Matérias-primas (inclui importações em andamento e					O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentados n	a demonstração d	do resultado (con	troladora) como	receita foram
	adiantamento a fornecedores)	47.445	16.874	56.370	22.519	formados como segue:				
	Partes e peças	1.313	<u>980</u>	12.723	12.866	Imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezen	bro de 1999			10.389
		50.283	18.390	84.566	49.260	(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de de	zembro de 1998.			5.415
6.	IMPOSTOS A RECUPERAR					Réceita de imposto de renda/contribuição social diferidos registra	ada em 1999 no	resultado		4.974
		CON	ITROLADORA	C	ONSOLIDADO	14. PARTES RELACIONADAS				
		1999	1998	1999	1998	As transações entre a Solorrico S.A. Indústria e Comércio, empresa	s controlada em	conjunto, coligad	la indireta e rela	acionadas são
	IRRF sobre aplicações financeiras	2.208	955	3.772	1.658	efetuadas em condições normais de mercado. Segue um resumo dos s	aldos com partes r	elacionadas, que	estão incluídos r	nos saldos das
	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13)	10.389	5.415	15.108	8.288	rubricas do balanço patrimonial e das contas de resultados:				
	ICMS a recuperar	2.418	2.750	4.633	6.141	3	CONT	TROLADORA	CO	NSOLIDADO
	Outros impostos a recuperar.	1.954	1.071	11.607	7.428		1999	1998	1999	1998
	Outros impostos a recuperar	16.969	10.191	35.120	23.515	Ative sizevilentes			1333	1330
	Circulante	9.040	4.776	22.472	15.227	Ativo circulante:				
						Adiantamento a fornecedores:	750	0.44		
-	Longo prazo	7.929	<u>5.415</u>	12.648	8.288	Fosfertil S.A.	750	941	-	-
7.	INVESTIMENTOS	001	TDOL ADODA	0	ONSOLIDADO	Ultrafertil S.A.	1.112	1.031		
			ITROLADORA				1.862	1.972		
		1999	1998	1999	1998	Dividendos e juros sobre o capital próprio:		201		
	Participações avaliadas pela equivalência patrimonial	55.827	52.940	-	-	Fosfertil S.A	386	264	-	-
	Deságio a amortizar	(222)	(222)	-	-	Fertifos S.A.	6.933	4.478		
	Outros investimentos	63	1.102	4.008	2.985	<u></u>	7.319	4.742		
		55.668	53.820	4.008	2.985	Realizável a longo prazo:				
	Participações avaliadas pela equivalência patrimonial					Créditos de controlada/coligada:				
			(COLIGADAS		Fosfertil S.A	-	6	-	-
			Fertifós	Fosfértil	Total	Plastirrico Indústria e Comércio Ltda		459		
	Capital social		167.604	276.122		<u> </u>		465		
	Quantidades de ações possuídas (mil):		107.001	270.122		Passivo circulante:				
	Ordinárias		4.415.693	_	_	Fornecedores:				
	Preferenciais			676.643	_	Cargill Financial Services, Inc.	42.810	-	42.810	-
	Participação (%)		23,06%	0,63%	_	Fosfertil S.A	4.492	9		-
					_	Cargill Fertilizer, Inc.	3.647	-	3.647	-
	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 1999 Lucro líquido do exercício		229.679 59.784	456.149 119.949	-	Cargill Agrícola S.A.	272	-	272	-
					44.550	Ultrafertil S.A.	<u>45</u>	<u>167</u>		
	Resultado da equivalência patrimonial		13.789	763	14.552		51.266	176	46.729	
	Valor do investimento em 31 de dezembro de 1999		52.976	2.851	55.827	Adjantamento de clientes				
	O resultado da equivalência patrimonial de R\$ 13.984 apresentado n		de resultado inclui	perda de R\$ 5	b8 referente ao	Cargill Agrícola S.A.	33	_	_	_
_	investimento na Plastirrico Indústria e Comércio Ltda. alienado em 19					Resultados	33			
8.	IMOBILIZADO		NTROLADORA		NSOLIDADO	Compras				
	Taxa de					Fosfertil S.A	37.938	33.474	-	-
	depreciação (a.a.%)		1998	1999	1998	Ultrafertil S.A.	43.278	39.761	_	_
	Edificações e benfeitorias4	23.021	26.055	140.503	141.990	Cargill Agricola S.A.	1.311	-	1.311	_
	Equipamentos e instalações	27.278	27.062	252.283	247.882	Cargill Fertilizer, Inc.	4.044	_	4.044	_
	Direito de lavra(*	·) -	-	3.286	3.286	Cargin r orangeor, mo.	86.571	73.235	5.355	
	Veículos		4.147	11.515	10.179	15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	00.071	70.200		
	Outros	2.950	2.625	8.730	8.688	a. Capital social				
		56.945	59.889	416.317	412.025	O capital social é representado por 11.098.338 ações escriturais, s	om valor nomina	l indivicívaie am	rolação à coci	obnos obchoi
	Depreciação e exaustão acumuladas	_(39.944)	(40.360)	(280.748)	(270.749)	3.751.048 ações ordinárias e 7.347.290 ações preferenciais. As ações				
	Saldo residual	17.001	19.529	135.569	141.276	reembolso do capital, sem prêmio.	preferencials riau	uao un eno a voto	, mas gozam de	preferencia no
	Terrenos	13.529	13.969	27.705	28.145	b. Dividendos				
	Obras e instalações em andamento	665	3.074	13.177	9.275	O estatuto social assegura aos acionistas um dividendo mínimo	obrigatório do 3	5% sobre a luci	ro líquido do o	vercício anós
	Bens patrimoniais em estoque	-		2.134	2.686	dedução de prejuízos anteriores e da parcela destinada à constitui				
	Direitos e concessões	-	-	119	122	de lucros a realizar e acrescido das reversões dessas duas última	çau ua reserva le	yar, reserva par	a contingencias	Loin 0 0 457
	Adiantamentos a fornecedores	-	-	5.120	1.037	art. 17, inciso I, as acões preferenciais têm direito a dividendo				
		31.195	36.572	183.824	182.541		, 110 11111111110 105	// (uez pontos p	reiceilluais) Su	periores aos
						atribuídos às ações ordinárias.				
	(*) Exaustão calculada em função da produção em relação à possan	ıça das jazidas.				 RESULTADO NÃO OPERACIONAL Refere-se basicamente ao prejuízo de R\$ 6.373 por ocasião da alineacion 			Olaskimiaa la 17-1	
	Controladoro					Refere-se nasicamente ao prejuizo de RS 6.373 por ocasião da alineac	an de investimento	is mas empresas E	CIASTITUCO IDOUST	ua e Comercio

	17.001	13.323	133.303	141.270	reembolso do capital, sem prêmio.
	13.529	13.969	27.705	28.145	b. Dividendos
ções em andamento	665	3.074	13.177	9.275	O estatuto social assegura aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício apo
åis em estoque	-	-	2.134	2.686	deducão de prejuízos anteriores e da parcela destinada à constituição da reserva legal, reserva para contingências e da reser
essões	-	-	119	122	de lucros a realizar e acrescido das reversões dessas duas últimas ocorridas no exercício. Conforme disposto na Lei nº 9.45
a fornecedores	_ _		5.120	1.037	art. 17, inciso I, as acões preferenciais têm direito a dividendo, no mínimo 10% (dez pontos percentuais) superiores a
	31.195	36.572	183.824	182.541	atribuídos às acões ordinárias.
alculada em função da produção em relação à po					16. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
alculada em função da produção em relação a po	issariça das jazidas.				Refere-se basicamente ao prejuízo de R\$ 6.373 por ocasião da alineação de investimentos nas empresas Plastirrico Indústria e Comérc
valores remanescentes da correção monetária es	special (Lei nº 8200/01 - Ari	t 20) no montan	to do P\$ 7 600	aue não cerão	Ltda. e Transportadora Prócer Ltda. e alienação de imóveis.
tibilidado para fina tributários, na apartunidado de			ile ue 1\\$ 1.009 i	que nao serao	17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos que podem ser caracterizados como instrumentos financeiros, conforme descrito na Instrução CVM nº 235/95, são aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, que quando comparados com os valores de mercado se aproximam de seus Foram fornecidos bens de imobilizado no valor de R\$ 1.467 para garantir processos judiciais referente a PIS/ COFINS. condentes valores contábeis. A coligada indireta Fertilizantes Fosfatados S.A - Fosfertil, nos termos da Instrução e Deliberação CVM nº 288/98 e CVM nº 183/95, A partir do mês de agosto de 1999 a Solorrico passou a contratar operação de hedge para minimizar possíveis impactos que podem ser causados em períodos de instabilidade no câmbio, visando proteger os interesses de acionistas, estando o resultado dessa operação respectivamente, optou pelo custo corrigido na avaliação dos bens do imobilizado, porém mantendo parte dos seus ativos (terrenos e edificações) aos valores de reavaliação registrados em 1986, os quais serão recuperados pelas operações futuras. As operações da unidade localizada em Patos de Minas - MG foram temporariamente paralisadas tendo sido oficializada ao DNPM a SUPLEMENTAÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

A coligada indireta Ultrafertil é co-patrocinadora da Fundação PETROBRÁS de Seguridade Social - PETROS, que tem por objetivo a decisão e solicitada a suspensão dos trabalhos de lavra por 5 (cinco) anos. Tal deliberação teve por finalidade proteger o patrimônio da Fosfértil, pois a tecnologia atualmente disponível não permite maximizar o aproveitamento racional da jazida. Caso não se venha

suplementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social.

Em 1999, a taxa global de contribuição mensal da Ultrafértil foi de 12,93% da folha de salários de contribuição, idêntica à prevista para 2000. Essa coligada indireta contribuiu em 1999 com R\$ 2.127 (1998 - R\$ 2.300). A Fundação possui 1.831 alcançar a tecnologia necessária, será oficializado aos órgãos competentes visando obter autorização para exploração seletiva do minério, o que permitirá a recuperação dos investimentos efetuados antes da aquisição da Fosfertil pelos atuais controladores (Fertifos), da ordem de R\$ 20.681. (não-auditado) membros provenientes da Ultrafértil, com 1.332 (não-auditado) que já estão recebendo suplementação de CONTROLADORA CONSOLIDADO A avaliação do plano de custeio da PETROS é procedida por atuário independente, em regime de capitalização, adotado em caráter geral. **1999** 4.610 Implementação de sistema "SAP"... Despesas pré-operacionais ... Outras despesas diferidas 9.055

As patrocinadoras poderão ser responsáveis pela cobertura de eventuais déficits técnicos relativos aos benefícios previstos aos participantes inscritos antes da vigência da Lei nº 8.020/90. A cobertura de déficits técnicos poderá ser, também, estendida à responsabilidade dos mantenedores-beneficiários, para os benefícios previstos aos que se inscreveram na vigência da referida lei. Até o momento, não é conhecido nenhum déficit técnico a ser coberto pela Ultrafertil. COBERTURA DE SEGUROS
 Em 31 de dezembro de 1999, a Solorrico mantém cobertura de seguros, cujos montantes são considerados suficientes para cobrir

<u>(3.523)</u> 5.532 eventuais riscos sobre seus ativos.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

LUIZ AUGUSTO AVERBACH DE ASSUNÇÃO VIEIRA - Diretor

SOLORRICO S.A. INDÚSTŘIA E COMÉRCIO - São Paulo - SP

Amortização acumulada.

VICTOR SAMUEL WILSON

Examinamos o balanço patrimonial da Solorrico S.A. Indústria e Comércio e o balanço patrimonial consolidado dessa Empresa e suas controlada em conjunto e coligada indireta levantados em 31 de dezembro de 1999 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da controlada em conjunto Fertifos Administração e Participação S.A. e da coligada indireta Fertilizantes Fosfatados S.A. Fosfertil, (Nota Explicativa nº 7), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, foram examinadas por outros auditores independentes e nosso exame, no que diz respeito aos valores dessas Empresas, incluídos na consolidação, baseia-se tão-somente nos relatórios daqueles auditores independentes. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa e sua controlada em conjunto e coligada indireta; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as

informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela

administração da Empresa e sua controláda em conjunto e coligada indireta, bem como da apresentação das demonstrações financeiras

Conselheiro

(196) 2.003

objeto de dedutibilidade para fins tributários, na oportunidade de sua transferência para despesa

Em nossa opinião, baseados em nosso exame e nos relatórios de outros auditores conforme mencionado no primeiro parágrafo, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Solorrico S.A. Indústria e Comércio e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Empresa e suas controlada em conjunto e coligada indireta em 31 de dezembro de 1999, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários do Brasil. As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 10 de março de 1999.

> Pedro Augusto de Melo CRC 1SP113939/O-8

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA CASSIO PAULO FRANÇA DOMINGUES FILHO - Presidente CASSIO PAULO FRANÇA DOMINGUES FILHO Diretor-Presidente JOSÉ LUIZ REGO GLASER Conselheiro WILSON SANTI Diretor Vice-Presidente BELLINI TAVARES DE LIMA NETO EDSON PEREIRA DA SILVA Diretor de Relações com o Mercado Conselheiro

MARIA IZABEL SILVA d'ÁVILA - TC CRC 1 SP 89127/O-3